

Brasília: do oitavo ao terceiro lugar na educação

Na avaliação da qualidade do ensino feita pelo Ministério da Cultura (MEC), por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), o DF pulou do 8º para o 3º lugar. Valente esclarece que a média das escolas públicas do DF está muito próxima da média do Enem que, inclusive, leva em conta escolas públicas e privadas. Para ele, as escolas públicas do DF têm condições de, até 2010, chegarem ao índice das escolas privadas. Para 2008, o secretário adiantou que a menina dos olhos do governo será a implantação da educação integral.

O secretário de Educação ressaltou que, neste primeiro ano do governo Arruda, as

chamadas "escolas de lata" foram banidas da rede pública e diversas outras foram reformadas. Ele assegurou que em 2008 as "escolas de madeira" também serão substituídas. Uma das metas do Governo, segundo Valente, é a colocação de todas as crianças de 4 e 5 anos na escola. Ele avalia que o DF é a unidade da federação com o maior índice de crianças desta faixa etária matriculadas nas escolas públicas: cerca de 80% vão ingressar na educação infantil em 2008 e ainda existem outras seis mil para serem atendidas.

Mesmo reconhecendo que a qualidade da educação melhorou muito no DF, José Luiz Valente disse que

ainda há muito por fazer. Ele citou, por exemplo, Samambaia Norte como uma das localidades onde a presença do Estado ainda não se faz sentir no tocante à educação infantil.

Prioridade

Numa demonstração da prioridade que pretende dar à implantação do projeto de Educação Integral, em 2008, o governador trouxe o deputado Alceni Guerra (DEM), do Paraná, especialmente para cumprir a missão de executar o projeto. Alceni realizou com grande êxito a implantação da Educação Integral no município de Pato Branco, onde foi prefeito. Ele vai coordenar várias

áreas do governo necessárias à implantação do projeto. Funcionará como o elo entre todas as secretarias.

Com estas medidas, Valente acredita que, já a partir deste ano, a evasão escolar será reduzida, o índice de repetência terá uma queda considerável e a melhoria da qualidade do ensino será significativa. Para fazer esse acompanhamento, a secretaria vai constituir uma equipe permanente de avaliação das escolas da rede, por intermédio do Programa de Avaliação do Desempenho da Escola, cujo objetivo será medir tanto a eficácia da gestão das escolas quanto do aprendizado do aluno.

O DF aderiu, em 2007, ao

projeto nacional para melhorar a qualidade do ensino no país. Em dezembro, o governador Arruda assinou o plano de metas para a educação do governo federal. O compromisso foi firmado com o Ministério da Educação (MEC). As ações para melhorar o ensino público receberão apoio técnico e financeiro do ministério. O Plano de Desenvolvimento da Educação faz parte do programa de qualidade Todos pela Educação, do MEC. "Não há outro caminho para o desenvolvimento a não ser o investimento da educação. É prioridade do nosso governo. É preciso voltar a acreditar que a educação pública é o melhor ensino", apontou Arruda.